



9º Encontro Internacional de Política Social
16º Encontro Nacional de Política Social
Tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises
Vitória (ES, Brasil), 13 a 15 de junho de 2023

Eixo: Educação e Política Social

Determinações históricas e socioculturais da universidade e da extensão universitária brasileira e problemas contemporâneos

Lucas Aredes Alves¹

O presente resumo expandido é fruto de um estudo monográfico do curso de Serviço Social, e versa sobre universidade e extensão universitária no Brasil. A abordagem metodológica adotada para sua realização é bibliográfica e investigativa, sendo este um estudo crítico-dialético sob fundamentação da teoria social crítica.

Buscou-se, com isso, trazer uma discussão acerca da formação sócio-histórica e da universidade na sociedade brasileira desde o seu surgimento, debruçando-se sobre temas e categorias como: colonialismo, escravismo, questão social, questão étnico-racial, racismo, capitalismo dependente, entre outras. Ainda, discorre e reflete sobre as perspectivas e os percursos da universidade pública e da extensão universitária no país, a partir de uma leitura histórica e fortemente latino-americana, bem como problematiza a Política Nacional de Extensão Universitária – FORPROEX e a sua concepção teórico-política.

Alinha-se aos fundamentos teóricos, políticos e metodológicos e ao Projeto ético político do Serviço Social brasileiro, e conta com a incorporação de importantes autoras/es e diretrizes para a profissão. Diante a realização das análises e do diálogo crítico com autores como Clóvis Moura, Florestan Fernandes, Roberto Leher, Boaventura Santos e outros/as, foi possível identificar que a universidade e a extensão não podem ser compreendidas se não analisarmos cautelosamente tudo aquilo que a elas são inerentes, tais como aspectos e processos do escravismo, do capitalismo e das lutas históricas das classes populares.

A pesquisa evidencia problemas relativos à universidade contemporânea e aos caminhos e desafios colocados à extensão. A Política Nacional de Extensão Universitária de 2012 aponta direções em relação à discussão e algumas projeções para a extensão universitária as quais orientam as ações extensionistas, entre elas, muitas são de grande pertinência. Entretanto, é evidente uma tendência para uma concepção-política limitada ao reformismo neoliberal,

¹ Mestrando em Serviço Social pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). E-mail: lucasaredes@ufba.br.

comprometida com o setor empresarial. Além disso, a universidade brasileira parece estar sendo cada vez mais influenciada por concepções mercantilistas, produtivistas e administrativas. Tais questões devem ser mantidas considerando o “bloco de poder” conservador e subordinado a uma revolução burguesa *sui generis* presente no Brasil, que é contrário aos princípios de uma universidade autônoma, assim como à contrarreforma da universidade pública (LEHER, 2018).

Este trabalho almejou contribuir com o debate crítico das determinações históricas e socioculturais da universidade e da extensão brasileira, reivindicando a historicidade e fomentando a defesa da construção e democratização da universidade pública e socialmente referenciada, tal e qual da extensão de caráter popular alicerçada na luta de classes antiimperialista, antirracista, anticapitalista, antipatriarcal e anticapacitista.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Florestan. Padrões de dominação externa na América Latina. In: *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

_____. **Universidade brasileira: reforma ou revolução?** São Paulo: Expressão Popular, 2020.

FORPROEX. XXXI ENCONTRO NACIONAL. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Carta de Manaus. Maio de 2012.

LEHER, Roberto. Ideias, valores e princípios para afirmar o futuro da universidade pública latinoamericana. **Revista del II CE**, v. 44, jul/dez 2018.

MOURA, Clóvis. Atritos entre a História, o Conhecimento e o Poder. São Paulo: **Revista Princípios**, n. 19, 1990.

_____. Escravismo, colonialismo, imperialismo e racismo. In: **Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas**. São Paulo: 1983.

NETTO, José Paulo. Introdução ao método da teoria social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. CFESS/ABEPSS: 2009.

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013.

SANTOS, Boaventura S. **A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 11).